

Pesquisa de pescado abril de 2022

Pesquisa de preço de pescado para semana santa e encontra variação de 1,79% de aumento para peixes congelados e de 3,11% para resfriados de uma semana para outra

O Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor de Natal – **Procon Natal** realizou pesquisa de pescado, nos principais comércios e peixarias das cidades. A equipe de pesquisadores coletou os preços de 18 (dezoito) tipos de peixe, comercializados em posta, inteiro e o filé, também foi pesquisado o crustáceo médio tipo cinza.

A pesquisa foi realizada pelo Núcleo de Pesquisa e comparou os preços médios do pescado da última semana do mês passado de 27 a 31 de março e na primeira semana desse mês de 01 a 07 de abril e comparou esses preços médios com o mesmo período da última pesquisa realizada em 2019 foi encontrando uma variação de 38,59% com um preço médio dos produtos pesquisados nesse ano de R\$ 1.210,12 e na pesquisa anterior foi de R\$ 873,13. A análise dos dados foram feitas com preços desse produto congelado expostos a venda em 20 (vinte) comércios da cidade, Supermercados, Hipermercados e Atacarejos: (Nordestão de Santa Catarina e Capim Macio, Carrefour do Potengi e Candelária, Favorito de Neópolis e Capim Macio, Big Bom Preço no Barro Vermelho, Extra Midway Mall, Rede Mais do Alecrim, Nova Descoberta e Dix-Spt Rosado, Super Show de Neópolis e Nazaré, Supercoop Pirangi, Atacadão do Potengi e Pitimbu, Mineirão Neópolis, Assaí Pitimbu e Superfácil Nazaré), e esse mesmo produto com venda resfriado ou in natura, foram pesquisados 8 (oito) box no Mercado do Peixe tradicional ponto de venda desse produto no bairro das Rocas, (Peixaria dois Irmãos, Peixaria do Lúcio, Peixaria Valério, Peixaria Maria Luíza, Peixaria R. R. pescados e o Box 6), e também duas peixarias uma no bairro de Neópolis (Frutos do Mar) e a outra em Lagoa Nova (Casa do peixe). Em posse desses dados o consumidor natalense pode buscar vantagem no melhor preço para comprar. **É permitido copia dos dados da pesquisa, desde que seja citada a fonte: Núcleo de pesquisa Procon Natal. No entanto, é vedada a utilização deste material, integral ou parcial, para fins de anúncio publicitário comercial de qualquer espécie.**

Análise de preços

Os dados analisados pelo Núcleo de pesquisa identificou aumento nos preços de uma semana para outra tanto no produto congelado como resfriado. A análise foi feita considerando o preço do kg de cada produto vendido nos estabelecimentos comerciais com o produto congelado e nas peixarias com o produto resfriado, então os produtos congelados na primeira semana em média custaria ao consumidor o valor de R\$ 1.187,27 e na segunda semana os preços desses produtos aumentou para R\$ 1.208,24, uma variação de 1,74%, e um custo de R\$ 20,97. Fazendo a mesma comparação dos produtos no mercado do peixe e nas peixarias pesquisadas o custo médio para o consumidor na primeira semana era de R\$ 777,58 e na segunda semana esse custo aumentou para R\$ 802,58, ou seja, um aumento de R\$ 25,00 e isso representa uma variação de 3,11%, o caso das peixarias foram desconsiderados os produtos como (Bacalhau, Castanha, File de Salmão e Polaca), uma vez que esses produtos só foram encontrados nos estabelecimentos comerciais. Comparando o custo dos produtos congelados e resfriados, fica a opção para o consumidor em sua preferência uma vez que os produtos congelados têm um custo de R\$ 733,52, enquanto os produtos resfriados o custo é R\$ 797,86, uma diferença de 64,34, e isso representa uma variação de 8,06%, para essa comparação utilizou-se a média total dos produtos pesquisados.

O percentual encontrado de uma semana para outra dos produtos congelados foi de 55% e teve a contribuição de alguns peixes: Bacalhau do porto com o preço médio da primeira semana R\$

109,20 e a segunda de R\$ 128,07, variação de 14,74%, Meca posta com variação de 16,27% onde na primeira semana a pesquisa encontrou um preço médio de R\$ 40,95 e na segunda R\$ 48,90, e o Salmão filé com preço de R\$ 128,61 na primeira semana e de R\$ 149,96 na segunda semana, e isso representa uma variação de 14,24%. Já nas peixarias com o peixe resfriado a variação foi menor a pesquisa identificou aumento em 41% em destaque temos: Atum posta com variação de 10,16% com o preço médio na primeira semana encontrado pelos pesquisadores de R\$ 19,25 e na segunda R\$ 21,43, a Cioba inteiro com preço médio da primeira semana de R\$ 39,57 e na segunda de R\$ 43,13, e a sardinha vi cerada com o preço médio na primeira semana de 18,50 e na segunda semana de R\$ 21,67, uma variação de 14,62%. A pesquisa identificou o peixe Xaréu posta com variação de 8,19% congelado e 9,33% resfriado, na primeira semana o preço foi de R\$ 19,22 e na segunda semana R\$ 20,13, e na primeira semana o preço foi de R\$ 22,67 e na segunda semana R\$ 25,00 respectivamente.

A pesquisa verificou vinte e um tipos de peixes do total pesquisado e comparou seus preços médio para identificar a melhor opção para o consumidor de congelados e resfriados, e encontrou 66% dos peixes congelados mais baratos que o resfriado, entre eles se destaca com os maiores percentuais: Cioba posta com variação de 55% o preço médio congelado é de R\$ 24,74 e o preço médio resfriado a pesquisa encontrou de R\$ 55,83, Cavalinha inteiro com o preço médio congelado é de R\$ 16,56 e o preço médio resfriado a pesquisa encontrou de R\$ 33,25, uma variação de 50,19%, Tilápia inteira com variação de 38,48% onde a pesquisa encontrou um preço médio congelado de R\$ 13,90 e resfriado de R\$ 27,48. Mas prevalece o consumidor uma vez que a pesquisa também encontrou preços melhores em pescado resfriado e o caso do peixe resfriado Dourado posta onde a pesquisa identificou um preço médio de R\$ 39,43 e o congelado de R\$ 51,29, outro peixe foi o Serra inteiro com preço de R\$ 29,18 resfriado enquanto o congelado a pesquisa encontrou um preço médio de R\$ 38,88 variação de 33,26%, a Tilápia posta é outra opção que o consumidor tem uma vez que a pesquisa encontrou esse produto nas peixarias sendo vendido ao preço médio de R\$ 25,00 enquanto nos estabelecimentos comerciais a pesquisa encontrou um preço médio de R\$ 33,62.

Conclusão

Por fim, o Núcleo de pesquisa orienta os consumidores a pesquisar e deixa a opção par ao consumidor avaliar sua preferência de compra para o pescado congelado e o pescado resfriado, uma vez que a pesquisa encontrou uma diversidade nos preços. Também foi identificado na pesquisa que nos Atacarejos tiveram os melhores preços em média, no então a maior variedade de pescado foi encontrado no supermercado Nordestão no bairro do Potengi na zona norte com 55% do total dos peixes pesquisados, seguido pelo hipermercado Carrefour no Bairro de Candelária na zona sul com 45%.

Então, após avaliar os dados dos preços do pescado para esse ano de 2022, o núcleo de pesquisa observou que mesmo com o intervalo que houve na última pesquisa de 2019, sendo assim, mais uma vez há uma tendência de aumento dos preços próximos a semana santa. Para isso, o **Procon Natal** disponibiliza para os consumidores natalenses a pesquisa na íntegra em sua página virtual no site, www.natal.rn.gov.br/procon/pesquisa, com preço de pescado mais barato, as medias, as variações, variedade encontrada e o desvio padrão, e orienta que utilizem-se da pesquisa para economizar na hora da compra desse produto uma vez que encontrará o endereço dos estabelecimentos pesquisados e os preços praticados.

Alessandro M. D. Marques
Mat. 27.161-6

Diogo Capuxú Roque
Diretor Técnico